

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
Dr. João Luís Serrenho Frazão
Couvaneiro

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.º

N/Ofício n.º
165/GP

Data:
21 de setembro de 2026

Assunto: Resposta ao pedido de esclarecimento sobre “- Falhas no abastecimento de água na zona sul do concelho e execução do reforço da rede dos SMAS”, apresentado pela Senhora Deputada Municipal Geizely Fernandes, Requerimento Nº 03/XIV-1º/LIVRE

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada,

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido da Senhora Deputada Municipal Geizely Fernandes, sobre “Falhas no abastecimento de água na zona sul do concelho e execução do reforço da rede dos SMAS”, e após consulta aos serviços municipais competentes nesta matéria - SMAS, envia-se a informação remetida pelos mesmos:

1. Qual o diagnóstico técnico atual do estado da rede de abastecimento do concelho, incluindo condutas, reservatórios e estações elevatórias, e que pontos críticos foram identificados nas zonas da Costa da Caparica, Charneca de Caparica e Laranjeiro?

Nas zonas citadas, as redes de abastecimento foram em grande parte construídas nas décadas de 70 e 80, pelo que estarão a caminhar para o limite da vida útil. Tendo sido criadas num período concentrado de tempo, com a densidade atual é um desafio considerável efetuar a renovação ao ritmo ideal.

O panorama atual dos SMAS de Almada é globalmente **funcional e com elevados níveis de serviço**, mas continua a apresentar desafios significativos associados ao envelhecimento dos ativos, perdas de água e insuficiente ritmo de reabilitação das infraestruturas. É urgente o reforço dos investimentos para reabilitação e substituição dos ativos.

2. Quantas das captações existentes se encontram inoperacionais ou a funcionar com rendimento reduzido, por que motivo, e qual a relação entre a capacidade de captação instalada e a procura registada nos dias de maior consumo do verão, em especial no subsistema que serve a Costa da Caparica?

Todas as captações disponíveis estão operacionais e em funcionamento. O sistema de captação, elevação, tratamento e armazenamento está dimensionado para assegurar o abastecimento de água, em quantidade e qualidade, considerando os consumos que, habitualmente, se verificavam no referido período.

3. Que explicação técnica existe para os períodos prolongados de baixa pressão sem rotura associada relatados pelos munícipes, e que medidas estão a ser tomadas para os corrigir?

Relatos de pressões baixas em períodos prolongados não correspondem ao efetivamente medido pelo sistema de monitorização.

4. Quanto aos sete furos anunciados na sessão de 25 e 26 de junho de 2026, qual o número exato, a localização, o caudal previsto, o custo e o calendário de cada um, com as datas de lançamento do procedimento, de adjudicação e de conclusão, e em que fase estão as autorizações referidas como necessárias?

Procedimentos concluídos com previsão de início dos trabalhos previsto para o último trimestre de 2026.

5. Qual o valor atual das perdas de água na rede de distribuição dos SMAS, qual a sua evolução nos últimos cinco anos e que taxa anual de reabilitação de condutas está prevista?

A questão é imprecisa, suponho que seja para as perdas reais.

2021 – 28.5%

2022 – 30.0%

2023 – 29.5%

2024 – 25.9%

2025 – 26.2%

6. Em que fase se encontra a atualização do Plano Estratégico de Abastecimento de Água do concelho, qual a data prevista para a sua conclusão e para o diagnóstico técnico das condutas, e qual o horizonte temporal e o enquadramento orçamental do plano plurianual de renovação da infraestrutura?

O plano estratégico de abastecimento de água, está em desenvolvimento, no qual nos indicará os projetos estratégicos, orientadores para o futuro, com previsão da sua conclusão para o 1 trimestre de 2027.

7. As interrupções e roturas ocorridas em 2025 e 2026 foram comunicadas à ERSAR, e com que teor? Que regime de compensação aos utentes por falha ou interrupção do serviço está previsto na regulamentação dos SMAS, e de que forma tem sido aplicado?

2025

Falhas no abastecimento (n.º/ano) dAA41b 103 Fiabilidade dAA41b ***	Ramais afetados por falhas no abastecimento (n.º/ano) dAA42b 15 339 Fiabilidade dAA42b ***
Avarias em condutas (n.º/ano) dAA43b 492 Fiabilidade dAA43b **	

Os dados de 2026 serão enviados em março de 2027

8. Que medidas de contingência estão definidas para garantir o abastecimento durante o verão de 2026, e por que meios serão os munícipes avisados, com antecedência, dos cortes e interrupções programados?

A metodologia definida por estes serviços, que contou com importantes contributos da entidade reguladora do setor e a autoridade de saúde local, permitiu minimizar o impacto das interrupções no fornecimento de água e recuperar as reservas de água nos reservatórios. Neste Plano de Contingência, para além das interrupções programada no fornecimento de água, com informação à população dos períodos e zonas afetadas, foi definida a interrupção dos usos não prioritários (ex: Regas) permitindo reduzir, significativamente, o volume de água que, diariamente, era distribuída à população.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência

João Guedes

FP/